

BASE INTRAFÍSICA (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *base intrafísica* é o local seguro, escolhido pela conscin, para deixar temporariamente o próprio corpo humano, inanimado, repousando ou de *cérebro vazio*, enquanto se projeta conscientemente para outras dimensões conscienciais fora do soma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *base* deriva do idioma Latim, *basis*, “base; raiz; sustentação; pedestal; peanha de estátua; base de coluna; base de triângulo”, e este do idioma Grego, *básis*, “pedestal; base”. Surgiu no Século XIV. O prefixo *intra* vem do mesmo idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Base física. 02. Basecon; base consciencial. 03. Base de lançamento do soma; base projetiva; duplódromo. 04. Amparoporto; recâmara. 05. Câmara interior; câmara reservada. 06. Domicílio onde se dorme. 07. Quarto oculto. 08. Propugnáculo; sustentáculo. 09. Holopensene intrafísico. 10. Projeciologia.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *base*: *baseada*; *baseado*; *baseamento*; *basear*; *Baseologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *base intrafísica*, *base intrafísica autoprojativa* e *base intrafísica tenepessista* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 01. Ciganaria. 02. Nomadismo. 03. Vida circense; vida errante. 04. Parquismo. 05. Domicílio intermissivo. 06. *Parabase*. 07. Procedência extrafísica. 08. Bairro da Cognópolis; balneário bioenergético. 09. Ofiex pessoal. 10. Holopensene extrafísico.

Estrangeirismologia: o *Projectarium*; o *rapport* ambiental; o *shelter*; o *Administrarium*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à manutenção do soma.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal, doméstico, predisponente às tarefas parapsíquicas; o vinculopensene; a vinculopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade.

Fatologia: a base intrafísica; o aconchego do lar; a sensação de sentir-se em casa; o fixador intrafísico; o local mais conhecido; a zona de conforto homeostático; o ninho familiar; o aber-tismo consciencial; o acerto ambiental; o pião geográfico; a matriz geopolítica; o acerto grupocár-mico; o acolhimento assistencial; o ambiente intrafísico sadio; a antidecolagem; o antiestigma ambiental; as aparelhagens; a arapuca energética; a biosfera; o bolsão conservantista; a disponibi-lidade espacial; o encapsulamento doméstico; a Geografia Humana; a influência da vizinhança; o hábito antiprojetivo; a hipertermia; a reciclagem ambiental; as suntuosidades intrafísicas evitá-veis; os tradicionalismos.

Parafatologia: a base da autoprojabilidade lúcida; a base intrafísica do tenepessismo pessoal; a assepsia energética do lar; a blindagem energética dos ambientes intrafísicos; a alcova blindada; a fôrma energética doméstica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a eliminação dos bagulhos energéticos; os locais de poder; a Geopolítica desassediadora.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciência-grupo de consciências-ambiente comum*; o *sinergismo base intrafísica-base extrafísica*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*.

Codigologia: o holopense mantido refletindo o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e a prática da Paracerebrologia*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas interassistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos da base intrafísica homeostática nos trabalhos da proéxis*; os *efeitos do ambiente conhecido sobre a força presencial*.

Neossinapsologia: os locais favorecedores da *captação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo evolutivo base intrafísica-base extrafísica*.

Enumerologia: o *ato de viver abaluartado*; o *ato de viver arquisseguro*; o *ato de viver avalizado*; o *ato de viver fidejussório*; o *ato de viver inconcusso*; o *ato de viver obfirmado*; o *ato de viver warrantado*.

Binomiologia: o *binômio Cronêmica-Proxêmica*.

Interaciologia: a *interação campo energético pessoal-campo energético grupal*; a *interação entre as formas holopensênicas individuais*.

Crescendologia: o *crescendo do acúmulo energético qualificando o holopense pessoal e ambiental*.

Trinomiologia: o *trinômio autocognição ambiental-domínio ambiental-segurança ambiental*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mental-soma*.

Antagonismologia: o *antagonismo racionalidade / emocionalidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo autoconsciência máxima-tempo consciencial mínimo*.

Politicologia: a *democracia direta*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *evoluciofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do canguru*; a *síndrome do ninho vazio*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *gregarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Vinculologia*; a *Grupocarmologia*; a *Vivenciologia*; a *Sociologia*; a *Ecologia*; a *Experimentologia*; a *Auto-pesquisologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; os *compassageiros e compassageiras evolutivas sob o mesmo teto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofieixista*; o *parapercepciolista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projeto consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *bionauta*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a bionauta.

Hominologia: o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens intellegens*; o *Homo sapiens urbanus*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: base intrafísica *autoprojativa* = a empregada pela conscin projetora para as práticas das projeções conscientes; base intrafísica *tenepessista* = a empregada pela conscin tenepessista para a vivência interassistencial da tenepes.

Culturologia: a *cultura da multidimensionalidade*.

Evitaciologia. Sob a ótica da *Paraprofilaxiologia*, o ideal é se evitar dentro da base intrafísica longa série de objetos inconvenientes ou bagulhos energéticos travadores da manutenção da homeostase no holopensene doméstico, por exemplo, estes 3, dispostas na ordem alfabética:

1. **Faca.**
2. **Martelo.**
3. **Revólver.**

Taxologia. As categorias de bases físicas, externas, para o(a) projetor(a) consciente variam muito, podendo ser, por exemplo, iguais a algumas destas 6, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Quarto:** de dormir; a alcova energeticamente blindada; o amparoporto.
2. **Projectarium:** o local especializado, preparado para acolher o soma; *Retrocognitarium*, *Precognitarium*.
3. **Biblioteca:** pessoal; espaçosa.
4. **Laboratório:** pessoal.
5. **Escritório:** pessoal; espaçoso.
6. **Sala de visitas:** menos recomendável em função das características de *praça pública*, por onde circulam muitas pessoas.

Autosseguurança. A rigor, qualquer local humano ou domicílio intrafísico, quando seguro e defensivo para o soma, pode servir e funcionar como base física para o projetor ou projetora.

Instrumentologia. Eis, por exemplo, dentre outros, 14 móveis e instrumentos *silenciosos*, sem luzes intermitentes, listados em ordem alfabética, podendo ser, racionalmente, incluídos na base intrafísica:

01. **Armário:** embutido.
02. **Barômetro:** de parede.
03. **Cadeira:** confortável.
04. **Condicionador de ar:** silencioso, incluindo o aquecedor.
05. **Cronômetro.**
06. **Desumidificador:** portátil.
07. **Gravador:** portátil.

08. **Higrômetro:** de parede.
09. **Mesinha:** de cabeceira.
10. **Minilanterna:** de cabeceira.
11. **Poltrona:** confortável.
12. **Purificador de ar:** ozonificador; para ser usado antes do experimento.
13. **Relógio:** digital; silencioso.
14. **Termômetro:** de parede.

Personalidade. O conhecimento mais profundo das bases da Conscienciologia identifica com exatidão a personalidade do *Homo conscienciologicus*, ou seja, o Conscienciólogo, homem ou mulher.

Explicitação. A base intrafísica é a condição objetiva da consciência em local material, humano, sendo, por isso, inteiramente *explícita*, ao contrário da base extrafísica.

Confor. Na constituição da base intrafísica funcional, ao reverso dos objetivos usuais da Arquitetura Moderna, para determinada Escola, o mais relevante não é a forma do ambiente e dos objetos, e sim o conteúdo técnico do *recheio decorativo* em função das energias conscienciais (ECs) gravitantes e do duplo energético das coisas.

Teaticologia. A base intrafísica mesmo feia ou pobre, mas funcionante, é melhor se comparada ao local suntuoso sem experimentos projetivos. Na teática, a teoria é de 1% e a autovivência 99%.

Problemática. A base intrafísica mal localizada, por exemplo, em bairro degradado ou junto a vizinhos barulhentos, será sempre problemática, pois não oferecerá segurança contra os assédios extrafísicos das consciences energívoras inafastáveis da área.

Hipótese. A hipótese pertinente de pesquisa ainda inédita (Ano-base: 2009): – Como funcionará o bionauta-projetor, autoconsciente, na base intrafísica, encerrado dentro do complexo de vidro e aço?

Programa. O programa pertinente sobre a base intrafísica é fazer a exposição minuciosa da implantação da câmara técnica, através de etapas calculadas, podendo oferecer condições para se realizar 3 conquistas, nesta ordem natural dos acontecimentos:

1. **Projectarium.** Fazer da base intrafísica, ou do domicílio, o *projetarium moderno*.
2. **Tenepessarium.** Em seguida, instalar, ali, o local para as práticas pessoais, diárias, da tenepes.
3. **Ofixarium.** Por fim, alcançar a condição de praticante veterano da tenepes, em geral depois de duas décadas, dispondo da ofix pessoal conectada ao próprio domicílio.

Realização. A instalação da base intrafísica, lógica e funcional é sempre importante realização evolutiva, extremamente promissora para a conscin lúcida.

Sepulturas. Legiões de conscins, infelizmente, ainda mantêm as próprias bases físicas iguais a *sepulturas dos psicossomas*. Na porta – no caso, lápide – dos *quartos de dormir*, deveria ser escrito: – “Aqui jaz a *conscin trancada, casca grossa*, Fulana de Tal”.

Andarilhos. No âmbito da *Conscienciocentrologia*, o uso da base física regular não é acessível a qualquer profissional, por exemplo, listadas na ordem alfabética, estas 7 categorias de *peças andarilhas* vivendo impedidas, pelas próprias ocupações, de manterem domicílio fixo como base intrafísica permanente:

1. **Artista:** de circo, antigo saltimbanco.
2. **Cigano:** da minoria cultural.
3. **Mascate:** o vendedor andarilho.
4. **Padre:** cigano, da modernidade.
5. **Parquista:** o *riponga*; cidadão das ruas.
6. **Profissional:** o nômade de qualquer natureza.
7. **Viajante:** de *trailer (motorhome)*.

Vinculologia. Como esclarece a *Consciencioterapia*, torna-se prejudicial ao conscienciólogo(a), projetor(a), praticante da tenepes ou experimentador(a), permanecer tão somente na base intrafísica, imerso exclusivamente nas fontes da própria área de pesquisa, sem o contato estreito e frequente com a realidade terrestre, circundante, dentro da condição de *alienação egoica*.

Alcova. Segundo a *Experimentologia*, a base física ideal, mais empregada internacionalmente, é a *alcova energeticamente blindada*, o quarto silencioso onde se mantenha a porta trancada e as janelas cerradas durante o experimento, excluindo-se todo vestígio possível de subumanidade, objetivando-se a vivência temporária, mas lúcida, da extrafísica, tendo em vista 11 fatos, aqui dispostos na ordem lógica:

01. **Decoração.** A cor azul predominante na decoração do quarto tem efeito sedativo sobre o sono do projetor ou projetora.

02. **Tipos.** Em tese, a rigor, qualquer local humano pode ser a base física para o projetor ou a projetora.

03. **Leito.** Para muitos experimentadores, o ideal é a cama de solteiro, 15 centímetros mais comprida em relação ao soma do projetor ou projetora.

04. **Colchão.** O colchão não deve ter molas, de preferência. Deve ser suficientemente largo para permitir os movimentos livres de quem se deita.

05. **Lençóis.** Os lençóis na base física devem estar limpos, frios e macios. Os lençóis de algodão são os mais aconselháveis, pois a textura natural gera menos eletricidade estática, favorecendo o sono natural de quem dorme.

06. **Travesseiros.** Os travesseiros precisam ser suficientes para manter a cabeça na mesma posição horizontal dos ombros e da coluna vertebral. Verifica-se esse fato ficando-se de pé, de lado, e com o ombro encostado na parede. O espaço entre a cabeça e a parede corresponde à espessura do travesseiro, quanto à média dos dormidores.

07. **Laboratório.** Em experimentos de laboratório, o projetor (ou projetora), colocado em decúbito dorsal, usa o travesseiro de espuma de borracha em forma de *U*, a fim de imobilizá-lo e limitar-lhe as percepções auditivas.

08. **Móveis.** Além da cama, outros móveis podem ocupar o *quarto-laboratório* do projetor ou projetora consciente: cadeira, poltrona, armário embutido, mesinha de cabeceira, e outros utensílios.

09. **Instrumentos.** Diversos instrumentos funcionam como opções, e chegam a ser usados no local da base física do(a) projetor(a) e, além dos listados atrás, em certos casos, é relevante manter a tomada de luz próxima, monitores e polígrafos diversos.

10. **Ofiex.** A base física do(a) projetor(a) atuante, veterano(a), engajado(a) na equipe assistencial físico-extrafísica, pode ser transformada em *antecâmara da ofiex*, ou oficina extrafísica de assistência interconscencial e multidimensional.

11. **Tenepes.** A tarefa energética, pessoal e diária, ou a tenepes, é o recurso mantenedor do equilíbrio e da homogeneidade energética da ofiex.

Espaço. Sob a ótica da *Intrafisiologia*, eis, como exemplos, na ordem alfabética, 3 categorias de *espaço* nas quais, embora pareçam (as aparências enganam), não representam a base intrafísica do(a) projetor(a) consciente ou do(a) praticante da tenepes, espaço muito sofisticado, importante e sério quanto à assistencialidade:

1. **Cápsula.** A cabine fria da astronave, embora a ocorrência das *decolagens* incessantes da conscin através do psicossoma.

2. **Locutório.** A cabine prosaica de telefone, embora as *comunicações interconscenciais* intensas desenvolvidas ali.

3. **Provedor.** A cabine ou o cubículo ordinário para experimentar roupas nas lojas comerciais, embora a mudança habitual de *veículos* – do soma ao mentalsoma – pelas quais passa a conscin nas descoincidências consecutivas.

Conservantismo. Sob a ótica da *Parapatologia*, infelizmente, ainda existe muita gente *morta-viva* do ponto de vista da projetabilidade lúcida (PL), nunca pensando seriamente sobre o assunto e nem mantendo base física, sendo vítimas diuturnamente da paracomatose (extrafísica). O bolsão conservantista pode ser hostil à base física, bem como a existência de bagulhos energéticos no ambiente.

Azul. A partir da *Paraprofilaxiologia*, como já referido, recomenda-se a *cor azul* para predominar na decoração do quarto pelo efeito sedativo sobre o sono do projetor ou projetora, favorecendo o relaxe físico e mental para a projeção.

Estigmas. Pelos princípios ideais da *Paraprofilaxiologia*, devem ser eliminados da base física todos os *estigmas ambientais*, mesmo mínimos, a fim de se evitar os acidentes de percurso de causas energéticas ou parapsíquicas, inclusive estes 2:

1. **Qualquer degrau.**
2. **Qualquer quina.**

Casa. A partir da *Paratecnologia*, a maior diferença positiva entre a *casa* e o *apartamento*, quanto à base física, é: naquela, você pode fazer barulho à vontade, pois não há vizinho nem embaixo nem em cima de você, no caso de não receber o som do tropel sobre a calçada. Seja casa ou apartamento, nesta vida moderna tumultuada pela explosão demográfica, o mais relevante, antes de tudo, sempre vale repisar, é a segurança.

Teática. O quarto (*indoor*) é a teoria. O laboratório (*outdoor*) é a prática. O quarto de dormir-laboratório (*Projectarium, base física*) é o local da vivência diuturna da *teática multidimensional*.

Gêneros. Quanto ao holopense pessoal, seja de homem ou de mulher, a base intrafísica de operações pode ser, ainda, racionalmente classificada em duas *categorias*:

1. **Maternal.** A base física maternal predispondo o acolhimento fraterno predominante da tarefa assistencial da consolação (tacon).
2. **Paternal.** A base física paternal predispondo o acolhimento fraterno predominante da tarefa assistencial do esclarecimento (tares).

Holopense. Pela *Projeciologia*, as categorias de bases físicas, externas, para o projetor(a) consciente variam muito, como se observou na listagem técnica. Importa mais o holopense criado e mantido no local pelas *assinaturas pensênicas sadias* de quem vive ou circula no local.

Ectopia. Em *Somatologia*, a base física é o local seguro, escolhido pela conscin, projetora, lúcida, homem ou mulher, para deixar o soma inanimado, repousando ou na condição de *cérebro vazio*, enquanto se projeta deliberadamente (vontade, intencionalidade) para outras dimensões conscienciais fora dali. A base física inadequada gera a ectopia projetiva.

Relacionologia. Como se observa, em resumo, a importante base física é o *holopense projeciogênico*, domiciliar, apresentando relação direta com estas 7 realidades, no mínimo, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Alcova:** a alcova energeticamente blindada.
2. **Tenepessarium:** a prática da tenepes.
3. **Epicentrarium:** a condição do epicon, homem ou mulher.
4. **Ofiexarium:** a ofiex porventura existente.
5. **Projectarium:** obviamente.
6. **Precognitarium:** se existente.
7. **Retrocognitarium:** se existente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a base intrafísica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Chão:** Intrafiscologia; Neutro.
06. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
07. **Residência proexogênica:** Intrafiscologia; Homeostático.
08. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Vida humana:** Intrafiscologia; Neutro.

A BASE INTRAFÍSICA, OU, A RIGOR, O PROJECTARIUM, É A PRIMEIRA MÁQUINA TÉCNICA SERVINDO DE RECEPTÁCULO, OU NINHO, PARA A SEGUNDA MÁQUINA, NATURAL FISIOLÓGICA, O SOMA DA CONSCIN PROJETADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém a base intrafísica pessoal? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Ferraz, Silvio;** *O Pastor das Almas Errantes* (Padre-cigano: Carro-casa-igreja); *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.441; Ano 29; N. 17; Seção: *Perfil*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 24.04.96; páginas 78 e 79.
2. **Oliveira, Rosângela Gabriel de;** & **Kaé, Israel;** *Congregação de Padres Ciganos em Ponta Grossa* (Assistentes Sociais, Nômades, Circenses & Parquistas); *O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Ano 49; N. 14.705; Seção: *Cidades*; 2 ilus.; Curitiba, PR; 27.02.2000; página 4.
3. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português); página 44.
4. **Idem;** *Manual da Dupla Evolutiva*; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997 (Edição em Português); páginas 78, 79 e 128.
5. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português, Espanhol e Inglês); páginas 46, 49 e 68.